

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 13 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.912 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

18 • Cidades • Brasília, sábado, 13 de dezembro de 2025 • Correio Braziliense

Instituto Doando Vida por Rafa e Clara (IDV) tem momento especial com entrega de brinquedos para os pequenos em situação de vulnerabilidade. Organização foi criada após a morte da filha e da neta dos idealizadores

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Papai Noel presenteia 80 crianças do Instituto, que fica na Chácara Santa Luzia, na Cidade Estrutural

Natal antecipado na Santa Luzia

» DAVI CRUZ

A 11 dias do Natal, o clima de celebração típico do período natalino tomou conta do Instituto Doando Vida por Rafa e Clara (IDV), na Chácara Santa Luzia, na Cidade Estrutural. Na última terça-feira, o Papai Noel visitou o espaço de atividades da instituição e teve recepção calorosa e repleta de alegria das crianças de 2 a 5 anos.

Emocionado com o carinho da garotada, o bom velhinho falou sobre a experiência e o sentimento de presentear os pequenos. “É sempre uma novidade e uma enorme alegria. As crianças são assim, desse jeito, espontâneas. A gente se comove e se envolve com isso. Aprendo com elas todo dia, todo ano. Desejo, profundamente, um feliz Natal a todos, ho, ho, ho!”, disse, bem-humorado.

A ação faz parte do trabalho realizado pelo Instituto, que funciona como uma creche e atende a 80 crianças em período integral, das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira. O projeto oferta cinco refeições diárias, atividades pedagógicas, físicas e culturais, além de acompanhamento nutricional, psicológico e social. O espaço é equipado com salas para ações pedagógicas, parquinho, cozinha industrial, banheiros adaptados, brinquedoteca, refeitório, sala de música, salão multiuso e uma cozinha-escola.

O IDV foi criado para ser um refúgio para os pequenos que vivem em Santa Luzia — área que possui os menores índices de desenvolvimento humano do Distrito Federal



Luciana e Henrique Andrade são os fundadores do instituto

e alto grau de vulnerabilidade social. Segundo a direção, há uma lista de espera de quase 200 crianças. Apenas as famílias mais vulneráveis são selecionadas, após visita e avaliação social.

Sem qualquer vínculo governamental, a entidade funciona exclusivamente por doações e por meio de um programa de associação, que permite que pessoas interessadas contribuam com doações mensais sem valor mínimo, apenas solicitando que o compromisso seja mantido por 13 meses.

Além do cuidado infantil, a instituição oferece cursos para pais e responsáveis, como costura, manicure, culinária, música, informática e empreendedorismo, com intuito de promover autonomia e geração de renda. “Várias mães já começaram a empreender com o que aprenderam. A família inteira acaba sendo beneficiada”, explica Luciana Andrade, idealizadora do IDV.

História de emoção

O Instituto foi fundado em 2017 e se caracteriza como uma Organização da Sociedade Civil. A origem da iniciativa está profundamente ligada à história da família de Luciana e ao legado deixado pela filha dela, Rafaela, nutricionista, e a neta, Clara. As duas morreram em um acidente de carro no Canadá, em 2013, faltando duas semanas para retornar ao Brasil.

Luciana Andrade relembra quando surgiu a ideia de criar a iniciativa. “O desejo de abrir esse espaço não foi nosso, foi da Rafa. Minha filha tinha esse sonho lindo, que era de montar uma ONG para cuidar de crianças vulneráveis, por isso viemos para cá”, contou.

Segundo a idealizadora, a filha já conhecia a realidade de crianças que viviam em áreas de descarte de resíduos e acreditava que transformar a primeira infância era o caminho para

mudar vidas. “Ela tinha esse sonho, dizendo que se você ajuda uma criança na primeira infância, de zero a cinco anos, ela tem uma chance de ter uma vida melhor, com mais qualidade e dignidade”, disse.

Depois de um longo período de luto, os pais decidiram transformar a dor em propósito. “Resolvemos ressignificar essa dor, fazendo com que o sonho da nossa filha não fosse em vão. Então, viemos para essa região da Santa Luzia contribuir com a vida desses pequenos e de suas famílias. Aqui, eles conseguem sonhar e ver que o mundo pode ser diferente”, acrescentou.

O pai de Rafaela, Henrique Andrade, também falou sobre o significado do trabalho que desenvolvem para a família. “É muita alegria ver essas crianças, que não tiveram a oportunidade antes, estarem aqui conosco. Elas viviam nas ruas da Santa Luzia e, hoje, têm uma oportunidade de socializar-se, alimentar-se bem e ter um convívio social”, destacou.

Para ele, cada sorriso das crianças se conecta à memória da filha e da neta. “É a transformação de uma grande dor em doação. É o sonho da nossa filha, e a gente transforma esse sonho dela em realidade. Quando eu vejo o sorriso de uma criança, eu me lembro do sorriso da nossa netinha, e não tem preço”, afirmou, com lágrimas nos olhos.



Criança corre em direção a Noel; atendimento no IDV é em período integral



Crianças de 2 a 5 anos recebem cinco refeições diárias e têm atividades pedagógicas e culturais

PARA DOAR
CNPJ: 29.527.754/0001-86
PIX Banco do Brasil: E-mail
doandovidabrasil@gmail.com
PIX Bradesco: CNPJ
29.527.754/0001-86